Prefeitura e órgãos de saúde revisam Plano Municipal de Contingência do Coronavírus

Date : 07-04-2020

Na tarde da última sexta-feira (3), o Centro de Operações e Emergência em Saúde Pública se reuniu para revisar o Plano Municipal de Contingência para Enfrentamento da Infecção Humana pelo Novo Coronavírus. O órgão tem representantes da Prefeitura Municipal, do Governo do Estado, do Conselho Municipal de Saúde e de hospitais da cidade.

Durante o encontro, a Prefeitura recebeu sugestões ligadas à questão da subnotificação do Covid-19; às parcerias do Laboratório Central Municipal (Lacen) que permitam a realização do diagnóstico dos exames aqui em Conquista; atendimento e encaminhamento de pacientes nas unidades básicas de saúde; e a estratégia do *fast truck*, ou seja, a triagem rápida.

De acordo com o secretário municipal de Saúde, Alexsandro Nascimento, algumas dessas proposições já vêm sendo estudadas e praticadas pela Prefeitura, já outras serão incorporadas ao planejamento. “Foi muito produtivo, a gente teve um debate importante”, avaliou.

O Plano Municipal de Contingência para Enfrentamento da Infecção Humana pelo novo coronavírus é um documento que visa nortear as ações do município na prevenção e combate ao Covid-19. Seguindo orientações estabelecidas pelo Ministério da Saúde, o plano vem sendo executado por meio de ações de prevenção e controle da infecção.

Por se tratar de uma doença nova, que vem provocando descobertas científicas e novas orientações a cada dia, o Plano precisa estar constantemente se adaptando à realidade. “Você tem um grau de incerteza e vai tendo uma necessidade de revisar esse Plano. Para que o gestor, a sociedade e os órgãos de controle possam ter uma ideia de qual é o direcionamento e o caminho que a gente tá seguindo”, explica o secretário.

Além disso, Alexsandro lembra que a população também pode dar a sua contribuição: o Plano Municipal de Contingência está disponível para consulta pública até o dia 8 de abril. “A gente está precisando também ouvir e discutir com a sociedade, é isso que a gente tem agora nos proposto. Conversar com as pessoas, ouvi-las; e também comunicar o que a gente está fazendo”, afirma o secretário.